



O DEUS QUE SE REVELA FIRMA OS FUNDAMENTOS DE SEU PLANO GRACIOSO (PARTE 1)

Nesta semana, avançamos no estudo de Gênesis a partir do recomeço da criação após o dilúvio. Depois do período de provação na arca e da saída de Noé com a sua família e todos os animais, fomos conduzidos a entender como o Deus que se revela é digno de culto, encorajando-nos por Sua graciosa decisão e por Sua justa provisão.

Dessa vez, o trecho que passamos a observar foi **Gênesis 8:20-9:7**, nos ensina que: **O Deus que se revela como digno de culto, no recomeço da criação, nos encoraja por Sua graciosa e misericordiosa decisão e por toda a Sua justa e fiel provisão.**

Retomamos em 8:20, de onde paramos no último domingo, pois é importante que seja aumentada a nossa compreensão sobre o culto de Noé e a observação de como esse culto está relacionado com a decisão de Deus sobre a criação após o dilúvio.

Quando lemos: *"holocausto"* (v.20) precisamos entender a importância desse tipo de oferta no relacionamento de Deus com o ser humano. Holocausto significa sacrifício totalmente queimado, oferta queimada em culto a Deus, com o propósito de gratidão e adoração a Deus e também em favor dos pecados cometidos (cf. Gênesis 22:2, 13; Êxodo 10:25; Levítico 1:4; 6:8-13).

Objetivo principal dessa oferta sempre foi alcançar o favor de Deus, buscar a aceitação do SENHOR, depois, com a Lei Mosaica (Lv 1:3-17; 6:8-13), também recebeu o caráter propiciatório e expiatório.

Mas o que significam propiciação e expiação? Propiciação deve ser entendida no cumprimento de alguma exigência para de atender a justiça estabelecida por Deus a fim de se tornar aceitável ao SENHOR. Já a expiação deve ser compreendida como assumir as consequências da culpa do pecado.

Assim, o holocausto oferecido por Noé – mesmo que ele ainda não compreendesse toda essa verdade – apontava para o sacrifício de Jesus Cristo, o cordeiro de Deus sem qualquer pecado, que foi oferecido pelos pecadores arrependidos, tornando-os aceitos por Deus (cf. Hebreus 9:11-15, 26; 10:1-10, 19).

A respeito da oferta ser totalmente queimada no altar, merece a nossa atenção a ideia de que o ofertante dedicava toda a sua vida, sem qualquer restrição, a Deus em gratidão e adoração.

Com isso, aprendemos que o nosso culto a Deus só é sincero quando reconhecemos a graça de Deus, ou seja, quando valorizamos a salvação de Deus pelos méritos d'Ele e não por qualquer capacidade nossa. A percepção da graça de Deus só é correta quando se tem a noção da desgraça de onde Deus nos tirou, nos libertando.

Chegando na primeira parte do v.21, lemos: *"O SENHOR sentiu o aroma agradável"* (NVI) ou *"O SENHOR aspirou o suave cheiro"* (ARA). Aqui, encontramos duas traduções "sentiu" ou "aspirou" do verbo hebraico *"ruar"*, que traz a ideia de cheirar, assim, identificando rapidamente o culto satisfatório de Noé.

Outro detalhe que merece a nossa atenção sobre esse verbo "ruar" é o jogo de palavras com o nome de Noé "noar", que reforça a ideia de que o culto de Noé (que significa descanso) foi prontamente satisfatório a Deus. Então, a ideia de propiciação sacrificial pode ser encontrada na oferta de Noé, que encontrou aprovação de Deus.

Aprendemos com isso, que Noé encontrou satisfação de Deus, pois confiou nas promessas de Deus e viveu segundo essa fé. Da mesma maneira, o nosso culto só satisfará a Deus por meio da nossa fé na justiça realizada por Jesus Cristo e da nossa vida que busca demonstrar o quanto Jesus Cristo realmente é a nossa salvação, segurança e prioridade de vida.





Perguntas para a minha reflexão:

- Vemos o que o holocausto significava nos tempos bíblicos. O seu culto tem sido a demonstração de uma vida realmente entregue a Deus por gratidão e por dependência das provisões do SENHOR?
- O culto de Noé foi uma resposta imediata à salvação recebida de Deus. Em sua rotina, de que maneira você tem demonstrado gratidão pela salvação recebida em Cristo?

Aplicação Pessoal:

- Procure ouvir a meditação bíblica pregada no último domingo, 28 de junho de 2026, intitulada *"O DEUS QUE SE REVELA FIRMA OS FUNDAMENTOS DE SEU PLANO GRACIOSO (PARTE 1)"*, disponível no canal do YouTube da Igreja Batista SJBV.
- Busque alinhar as suas decisões diárias para que elas façam parte de seu culto sincero a Deus, reconhecendo que a sua salvação é mérito e graça dEle e não de sua própria capacidade.

Oração Pessoal:

Senhor, obrigado por Sua graça imerecida e por Sua misericórdia que se renova a cada dia. Ajuda-me a permanecer grato por Sua tamanha salvação e ter um coração que sempre esteja no altar de adoração ao SENHOR. Amém!

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|--------------------------------------|--|
| ▪Saúde da família pastoral. | ▪Pelo despertar e sustento espirituais de |
| ▪Saúde das famílias de nossa igreja. | nossas famílias, de nossa igreja. |
| ▪Mais líderes fiéis em nossa igreja. | ▪Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪Sustento de nossos missionários. | ▪Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos |
| | e por aqueles que estão fracos na fé. |

